

O Mensageiro da SEJ

Boletim de Divulgação da Sociedade Espírita Jorge

www.sej.org.br

DESTAQUES

- Abertas as inscrições para os grupos de estudo - pg. 3
- Estudo de férias da SEJ - pg. 3

NESTA EDIÇÃO

Refletindo sobre...	2
Na biblioteca	2
Feirinha	2
Grupos de estudo: inscrições abertas	3
Evangelização	3
Promoção Social	3
Gestantes	3
Espiritismo na atualidade	4
Aconteceu na SEJ	4
Mensagem psicografada	4
Um pouco da história de ...	5
Gotas doutrinárias	5
Em sintonia com a Revista Espírita	5
Atividades e Palestras	6

Editorial

Posso recomeçar ...

A vida é constituída de desafios constantes e sucessivos. É como se a cada momento ou nova experiência fôssemos colocados à prova, frente a novo desafio. Diante de tais dificuldades, não surpreende que, em alguns momentos, devamos reconhecer que sofremos prejuízos, caímos em erros, padecemos enganos e desenganos e, em alguns casos, nos deparamos com situações que nos parecem insolúveis.

Contudo, não devemos esquecer que queixas e aflições vazias não nos amparam. Não devemos gastar a riqueza do tempo com lamentações improdutivas, nem destruir o valor das horas no fogo da agitação.

Nesses momentos, reflete em seu arsenal interior de recursos e bênçãos e surpreenderás um tesouro de energia. Lembra a mensagem de alento dos nossos amigos espirituais: *“Como tudo passa, isto também passará”*. Medita nestas palavras: o recomeço é sempre possível ...

E, ao recomeçar, esquece os enganos e aflições contraproducentes, buscando aproveitar, com confiança e serenidade, as oportunidades que a vida oferece de aprendizado e serviço.

Que os votos de um Ano Novo repleto de paz se renovem no esforço para sermos, também nós, instrumentos de paz, onde estivermos.



Kardec

Causas anteriores das aflições

Se há males nesta vida cuja causa primária é o homem, outros há também aos quais, pelo menos na aparência, ele é completamente estranho e que parecem atingi-lo como por fatalidade. Tal, por exemplo, a perda de entes queridos e a dos que são o amparo da família; os acidentes que nenhuma previsão poderia impedir; os reveses da fortuna; os flagelos naturais, as enfermidades de nascença, dentre tantas outras.

Essas situações que nenhuma religião pôde justificar seriam a negação da bondade, da justiça e da providência de Deus, se se verificasse a hipótese de ser criada a alma ao mesmo tempo que o corpo e de estar a sua sorte irrevogavelmente determinada após a permanência de alguns instantes na Terra. Que fizeram essas almas, que acabam de sair das mãos do Criador, para que se vissem, neste mundo, a braços com tantas misérias e para merecerem no futuro uma recompensa ou uma punição qualquer, visto que não hão podido praticar nem o bem, nem o mal?

Todavia, ao considerarmos que todo efeito tem uma causa, tais misérias são efeitos que hão de ter uma causa e, desde que se admita um Deus justo, essa causa também há de ser justa. Ora, ao efeito precedendo sempre a causa, se esta não se encontra na vida atual, há de ser anterior a essa vida, isto é, há de estar numa existência precedente. Os sofrimentos devidos a causas anteriores à existência presente, como os que se originam de culpas atuais, são muitas vezes a consequência da falta cometida. Assim se explicam pela pluralidade das existências e pela destinação da Terra, como mundo expiatório. Aquele, pois, que muito sofre deve reconhecer que muito tinha a expiar e deve regozijar-se à ideia da sua próxima cura.

Adaptado de *“O Evangelho Segundo o Espiritismo”*,
cap. 6 - Allan Kardec.

Refletindo sobre ...

Epopeia do Natal

As circunstâncias não poderiam ser piores. A ignorância predominava, triunfante, conclamando as forças da barbárie e do crime que corraam os arrebatados e aventureiros; a vilania se refugiava nos redutos de aparência respeitável, onde era aceita; a traição e a intriga disputavam primazia; os ideais de justiça e moral jaziam asfixiados sob o paul [pântano] da licenciosidade; o povo padecia as mais duras humilhações, entre opróbrios e misérias de toda ordem... E a guerra decidia a pujança do poder em que mãos deveria demorar.

O homem era examinado pelas pegadas de sangue e lágrima que imprimia na jornada dos sucessos, e as leis, subalternas ao carro da impiedade, compactuavam com os poderosos que se alçavam à dominação arbitrária. As paisagens políticas, ultrajadas pelos "cabos de guerra" que se sucediam, intempestivos, deixavam marginalizados os fracos e os humildes, que nada representavam no cômputo social vigente. Vendê-los, extraditá-los, puni-los com a morte era direito natural dos governantes, que assim libertavam, de quando em quando, a economia do Estado, da desagradável canga.

Em tais circunstâncias nasceu Jesus! Mergulhou na convivência dos homens, tendo como albergue modesta habitação de animais, ante a majestade da noite coroada de gemas estelares, enquanto os favônios varriam, perfumados, os arredores bucólicos da natureza em festa. E se espalhou num oceano de amor entre os esquecidos, desprezados e perseguidos. Consciente da Justiça Divina, inaugurou o período da esperança, disseminando os valores da saúde espiritual com que renovou a Humanidade, tendo os olhos voltados para o futuro. Nunca se queixou nem receou. Carregou o fardo das

dores em incomparável silêncio e resignação. Tomou das coisas simples e teceu a túnica da vitória para os que lutassem valorosos e humildes, sem cansaço, até o fim. Atendeu a um príncipe - e o convidou ao Reino, propondo-lhe a humildade. Escutou um jovem rico - e concitou-o à renúncia total a fim de alcançar o Reino. Atendeu a um cobrador de impostos - e estimulou-lhe a generosidade com que lobrigaria chegar ao Reino. No entanto, todos aqueles aos quais concedeu entrevistas, com exceção, uma que outra vez, eram os pecadores, convencionalmente denominados a ralé da sociedade em cujo bojo se guardam infelizes de muitas características...

E ninguém igual a Ele! Recordando que estes são dias em que as circunstâncias evocam aquelas já passadas, faz uma pausa na alucinação que campeia avassaladora, facultando que nasça ou renasça no reduto do teu espírito o sêmen sublime do amor, em nome do Amor de todos os Amores que, não obstante ter vindo há quase 20 séculos, se demora ignorado, apesar de ter o nome insculpido no frontispício da História, enunciado frequentemente, porém sem a tônica da Sua lição viva, que ainda não foi legitimamente propagada, nem distribuída mediante os exemplos que clarifiquem a noite sombria que pesa sobre a coletividade hodierna.

Abre, assim, o coração e a mente a Jesus, deixando que neste Natal Ele celebre por teu intermédio a epopeia festiva da paz, no meio em que estás convidado a servir, colocando, desde agora, mas em definitivo, alicerces do amanhã feliz que todos aguardamos, como início da era que Ele anunciou e viveu.

Celeiro de Bênçãos - Joanna de Ângelis/Divaldo Franco.

Na biblioteca

O orgulhoso senador romano Públio Lentulus é designado para ocupar um alto cargo na Palestina. A experiência, porém, começa de forma dolorosa, com trágico acontecimento que abala sua vida familiar. E como se não bastasse, sua filha Flávia sofre de um mal considerado incurável. É nesse momento que o destino do altivo representante de César irá cruzar com a figura amorosa de Jesus. Conseguirá aproveitar a oportunidade de redenção e renovação?

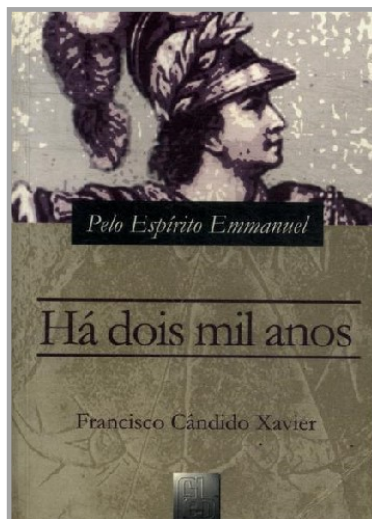
Esta é a trama de "Há dois mil anos", grandioso romance psicografado por Chico Xavier, no qual seu mentor, Emmanuel, nos relata uma de suas encarnações como Públio Lentulus.

O leitor também conhecerá uma nova face da História do Cristianismo no século I, em que a materialidade romana disputava, com a simplicidade fraterna dos primeiros seguidores do Evangelho, o coração dos homens.

Passados mais de dois mil anos, fica a reflexão: e nós, como agiríamos se tivéssemos a oportunidade de ficar frente a frente com Jesus?

Essa e outras obras de Emmanuel podem ser encontradas na biblioteca da SEJ.

Visite a biblioteca e venha desvendar o mundo espiritual pelo olhar dos Espíritos, em suas obras psicografadas.



Horários da biblioteca:

Segunda (interno): 19h às 19h30
Terça: 14h às 14h50
Quarta: 18h30 às 19h35
Sexta: 19h às 19h35

Grupo de Teatro

No dia 13 de janeiro, às 17h, o Grupo de Teatro da Sociedade Espírita Jorge apresenta a peça "O poder da criação", no Núcleo Espírita Pedro e Paulo, na Praça Seca, em Jacarepaguá.

A peça fala sobre os ensinamentos do Criador à humanidade, na voz de diferentes representantes.

Feirinha de livros usados

Sempre na última semana do mês, a Feirinha da SEJ é uma oportunidade de obter bons livros espíritas por R\$ 5,00. Ou até menos, em promoções especiais. Se você tem livros espíritas em bom estado e deseja compartilhar o conhecimento da Doutrina Espírita, pode doá-los para a feirinha. Caso queira saber mais, fale conosco, na livraria.

QUER COLABORAR COM A SEJ?

Procure a Secretaria, saiba como ser um associado e conheça nossas atividades.

"Estas três virtudes: a fé, a esperança e a caridade permanecem; mas a mais excelente é a caridade." (S. Paulo)

Inscrições abertas para os grupos de estudo

Quer participar dos grupos de estudo da Doutrina Espírita na SEJ? As inscrições podem ser feitas a partir de 2 de janeiro, nos dias de reunião pública. Basta se informar na recepção e procurar um dos responsáveis para verificar a possibilidade de inscrição em uma das turmas. As vagas são limitadas.

Os estudos, semanais ou quinzenais, acontecem nos dias e horários abaixo:

Quarta-feira: 18h30 às 19h45

Quinta-feira: 19h30 às 21h

Sábado: 16h às 17h30

A SOCIEDADE ESPÍRITA JORGE CONVIDA:

**Apresentação teatral
e lanche fraterno**

**09/fev/19
Sábado
16h**

**Convite:
R\$ 15,00**

O grupo de teatro da SEJ apresenta:
O poder da criação
Uma peça sobre os ensinamentos do Criador à humanidade, na voz de diferentes representantes

Sociedade Espírita Jorge
Rua Luís Barbosa, 36. V. Isabel
2578-9851 - www.sej.org.br

Promoção Social: confraternização



Na confraternização de fim de ano, dia 15 de dezembro, a área de Promoção Social ofereceu um almoço para as 85 famílias assistidas pela SEJ. Uma exposição de fotos relembrou as atividades e trabalhos realizados ao longo do ano e foi exibido um vídeo sobre a importância de todos fazerem a sua parte. Houve ainda sorteio de brindes doados pelos padrinhos.

Foi uma manhã de muita alegria e fraternidade, com a certeza do amparo espiritual. Agradecemos aos padrinhos e a todos os voluntários que permitem a realização desse trabalho, seja no atendimento às famílias, às gestantes e idosos, seja na costura ou no Apoio Escolar.

APOIO ESCOLAR - Precisamos de voluntários e não é preciso ser professor. As aulas - Português, Matemática, Cidadania e Informática - começam em março, aos sábados de manhã. Se você quer saber mais, procure a recepção e fale conosco.

ESTUDO DE FÉRIAS NA SEJ

A cura à luz da Doutrina Espírita

Quarta-feira, às 18h15. Início: 9/01

09 - Rosana Cruz - O que é cura? Qual a origem das doenças?

16 - Marli Albertina - A necessidade do estudo de Kardec e as distorções da literatura pseudo espírita

23 - Cláudio Munhoz - Cura e autocura; A terapêutica espírita; como Jesus curava?

30 - Cláudio Munhoz - Busca pela cura. Cura do corpo ou da alma?

Fevereiro - Vicente Oliveira - Médiuns curadores

Não é necessário fazer inscrição.

Encerramento da Evangelização



Em 09/12, realizamos a confraternização e o encerramento das atividades da Evangelização este ano. Foi uma manhã de muita alegria, para ser lembrada por muito tempo. O pessoal da música deu um show e todos acompanharam com entusiasmo!

Sob a coordenação da Equipe da Infância, foi apresentada uma peça - interpretada por evangelizadores e evangelizados - lembrando o grande aniversariante do mês: Jesus. A exibição de um vídeo, com imagens dos participantes durante o ano, emocionou a todos ao lembrar a querida evangelizadora Conceição Aparecida Sobreira, desencarnada este ano, a quem somos eternamente gratos, pelos longos anos de convívio e trabalho!

Assim, em clima de alegria e emoção, encerramos as atividades, felizes pela oportunidade de mais um ano de muito trabalho e carinho de todos. Bom Natal e Feliz Ano Novo! Muita Paz!

Gestantes: inscrições em 23 de março

No dia 23 de março, sábado, a partir das 8h, estarão abertas as inscrições para o Programa de Apoio às Gestantes. Voltado a gestantes entre o sexto e o oitavo mês, da comunidade de Vila Isabel, o programa dura dois meses. Os encontros, no segundo e quarto sábados, incluem orientações básicas e doação de enxoval ao final. Informações na recepção.

Espiritismo na atualidade

O melhor investimento

Era um empresário bem de vida, rico, poderoso, dono de muitas propriedades e negócios, mas infeliz. Não se sentia realizado. Algo lhe faltava. Não conseguia definir... Procurou Chico. Explicou-lhe o problema.

- Pode me ajudar?

O médium não se fez de rogado.

- Falta-lhe a alegria dos outros.

Com o espírito de síntese que caracteriza a sabedoria autêntica, Chico definiu a origem de nossos estados de ânimo, ao situar nossa alma como um espelho a refletir o que fazemos ao próximo.

O prezado leitor certamente já passou pela experiência de ajudar alguém desinteressadamente - um pobre faminto, um familiar carente, um colega de serviço atribulado, um doente desamparado...

Talvez você não tenha percebido, mas, como reflexo de sua ação, experimentou momentos indefiníveis de bem-estar e alegria, a espelhar os benefícios prestados.

Estamos submetidos a um mecanismo de causa e efeito que sempre nos oferece, nos domínios da emoção, um retorno relacionado às nossas iniciativas.

O mal que praticamos fatalmente volta para nós na forma de desajustes e angústias. O bem que exercitamos resulta em chuva de bênçãos sobre nossa alma.

Talvez aquele empresário não fosse má pessoa. Talvez não lesasse ninguém. Talvez não traísse a esposa. Talvez não cultivasse a mentira. Talvez não falasse mal da vida alheia...

Todavia, amigo leitor, isso não é suficiente. Na dinâmica da Vida não há neutralidade. Se não estamos praticando o Bem, sustentamos o vazio onde se expande o mal.

Por isso Jesus recomendava o exercício da misericórdia, do perdão, da compaixão, o pensar no outro, superando o egoísmo, para que o Bem preencha todos os espaços de nossa alma e transborde em bênçãos de paz ao redor de nossos passos.

Francisco de Assis, o grande missionário do Cristo, entendeu bem a mensagem, dedicando sua existência ao empenho de servir, tendo por base sua famosa oração, em que destaca: É dando que se recebe.

Retirado de artigo de Richard Simonetti, publicado no Jornal Correio Espírita

Aconteceu na SEJ: encontro de fim de ano dos grupos de estudo

O encontro de encerramento das atividades dos grupos de estudo, dia 1º de dezembro, foi aberto por uma representação teatral do diálogo de Jesus com o sacerdote no templo.

O palestrante convidado, Guilherme Kremer, abordou o tema "O Reino de Deus: utopia?". A tarde de sábado teve ainda sorteio de livros e um lanche de confraternização ao final. Os estudos recomeçam em março, com inscrições a partir de janeiro.



Mensagem psicografada

No culto à prece

Todos lançamos, em torno de nós, forças criativas ou destrutivas, agradáveis ou desagradáveis ao círculo pessoal em que nos movimentamos.

A árvore alcança-nos com a matéria sutil das próprias emanções. A aranha respira no centro das próprias teias. A abelha pode viajar intensivamente, mas não descansa a não ser nos compartimentos da própria colmeia.

Assim também o homem vive no seio das criações mentais a que dá origem. Nossos pensamentos são paredes em que nos enclausuramos ou asas com que progredimos na ascensão.

Como pensas, viverás. Nossa vida íntima — nosso lugar.

A fim de que não perturbemos as leis do Universo, a Natureza somente nos concede as bênçãos da vida, de conformidade com as nossas concepções.

Recolhe-te e enxergarás o limite de tudo o que te cerca. Expande-te e encontrarás o infinito de tudo o que existe.

Para que nos elevemos, com todos os elementos de nossa órbita, não conhecemos outro recurso além da oração, que pede luz, amor e verdade. A prece, traduzindo aspiração ardente de subida espiritual, através do conhecimento e da virtude, é a força que ilumina o ideal e santifica o trabalho.

Narram os Atos que, havendo os apóstolos orado, tremeu o lugar em que se encontravam e ficaram cheios do Espírito Santo: iluminou-se-lhes o anseio de fraternidade, engrandeceram-se-lhes as mentes congregadas em propósitos superiores e a energia santificadora felicitou-lhes o espírito.

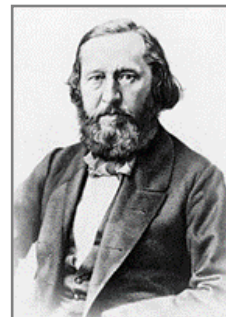
Não olvides, pois, que o culto à prece é marcha decisiva. A oração renovar-te-á para a obra do Senhor, dia a dia, sem que tu mesmo possas perceber.

Emmanuel
(psicografia de Chico Xavier, livro *Fonte Viva*, lição 149)

Conhecendo um pouco da história de ...

ALEXANDRE AKSAKOF nasceu em 1832 na Rússia, numa família de destaque na literatura e nas ciências. Dedicou-se ao estudo da Filosofia e da Religião, tendo aprendido hebraico e latim. Sua primeira obra, em francês, foi sobre Swedenborg. Em 1854, reconheceu um mundo espiritual de cuja realidade não mais duvidava. Para fazer um estudo fisiológico e psicológico do homem, matriculou-se em 1855 na Faculdade de Medicina de Moscou. Ao mesmo tempo, acompanhava o desenvolvimento espírita na Europa e na América.

A partir de 1855, inicia a tradução para o russo das obras de Allan Kardec, Hare, Edmonds, Dale Owen e William Crookes. Funda periódicos como o "Psychische Studien" (Estudos Psíquicos), uma revista sobre Espiritismo. Suas experiências com médiuns famosos como Daniel Dunglas Home levaram a Rússia a formar a primeira comissão de caráter puramente científico para o estudo dos fenômenos espíritas. Aksakof mandou vir da França e da Inglaterra os médiuns que participariam das experiências. Contudo, por haver fugido das condições pré-estabelecidas, a comissão concluiu pela falsidade dos fenômenos observados. Aksakof contestou a comissão com o livro "Um momento de preocupação científica".

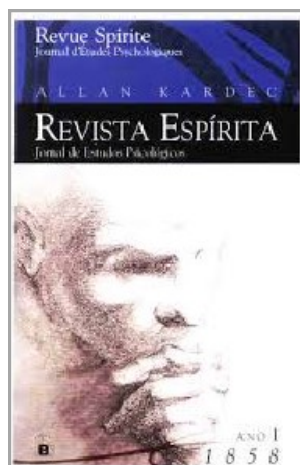


Investigador incansável, seus artigos abundavam nos periódicos espíritas. O estudo dos fenômenos produzidos pela médium inglesa Elizabeth d'Espérance resultaram no livro "Um caso de desmaterialização". A fim de refutar explicações materialistas do filósofo alemão Eduard Von Hartmann, que atribuía os fenômenos espíritas a manifestações do inconsciente ou alucinações, publicou "Animismo e Espiritismo", uma das mais completas obras sobre o tema.

Eminente cientista e pesquisador nato, ocupou importantes cargos a serviço do czar e do Estado por 25 anos. Jamais se deixou arrastar pelo entusiasmo de suas convicções; nunca perdeu a serenidade em seus juízos e, apesar de sua fé, ardente e sincera, não esqueceu o raciocínio frio que lhe fez compreender as causas dos fenômenos que observava. Polemista temível e escritor delicado, percorreu a Europa para fazer experiências. Desencarnou em 1903, em São Petersburgo.

Em sintonia com a Revista Espírita

Fraudes Espíritas (RE, abril de 1859, Allan Kardec)



A fraude insinua-se por toda parte e sabemos com que habilidade é possível dirigir à vontade uma cesta ou uma prancheta que escreve, dando-lhes toda a aparência de movimentos espontâneos. De tudo se abusa, mesmo das coisas mais respeitáveis. Mas a fraude sempre visa a um fim, a um interesse material qualquer; onde nada há a ganhar, nenhum interesse há em enganar.

Nosso objetivo não é convencer os incrédulos. Ao contrário, dirigimo-nos aos adeptos, a fim de preveni-los contra os subterfúgios de que poderiam ser vítimas da parte de pessoas interessadas, por um motivo qualquer, em simular certos fenômenos. O que é necessário fazer em semelhantes casos é observar atentamente as circunstâncias e, sobretudo, levar em conta o caráter e a posição das pessoas, a finalidade e o interesse que poderiam ter em enganar: eis aí o melhor de todos os controles.

Desse modo, estabelecemos como princípio que é preciso desconfiar de todos quantos fizessem desses fenômenos um espetáculo ou um objeto de curiosidade e de divertimento, ou que deles tirassem qualquer proveito, por menor que fosse, vangloriando-se de os produzir à vontade e a qualquer momento.

A possibilidade de fraude e de imitação não impede a realidade dos fatos, não podendo o Espiritismo senão ganhar em desmascarar os impostores. Se alguém nos disser: vi tal fenômeno, mas havia fraude, responderemos que é possível. Todo mundo já viu negociantes venderem algo-dão por seda, o que também não impede que haja verdadeiros tecidos de seda.

Gotas doutrinárias: O Livro dos Espíritos

Introdução ao estudo da Doutrina Espírita - LE, Introdução, Parte VI

Conforme notamos anteriormente, os próprios seres que se comunicam se designam a si mesmos pelo nome de Espíritos ou Gênios, declarando alguns, pelo menos, terem pertencido a homens que viveram na Terra. Eles compõem o mundo espírita, como nós constituímos o mundo corporal durante a vida terrena. Vamos resumir, em poucas palavras, os pontos principais da doutrina que nos transmitiram, a fim de mais facilmente respondermos a certas objeções.

"Deus é eterno, imutável, imaterial, único, onipotente, soberanamente justo e bom".

"Criou o Universo, que abrange todos os seres, animados e inanimados, materiais e imateriais".

"Os seres materiais constituem o mundo visível ou corpóreo, e os seres imateriais, o mundo invisível ou espírita, isto é, dos Espíritos".

"O mundo espírita é o mundo normal, primitivo, eterno, preexistente e sobrevivente a tudo".

"O mundo corporal é secundário; poderia deixar de existir, ou não ter jamais existido, sem que por isso se alterasse a essência do mundo espírita".

"Os Espíritos revestem temporariamente um invólucro material perecível, cuja destruição pela morte lhes restitui a liberdade".

"Entre as diferentes espécies de seres corpóreos, Deus escolheu a espécie humana para a encarnação dos Espíritos que chegaram a certo grau de desenvolvimento, dando-lhe superioridade moral e intelectual sobre as outras".

"A alma é um Espírito encarnado, sendo o corpo apenas o seu envoltório".

Palestras**TERÇAS-FEIRAS, às 15 horas****JANEIRO****01 - Confraternização universal - Não há reunião****08 - Rosana Cruz - Joanna: de Cusa a Ângelis - Livro: "Após a tempestade", Introdução****15 - Cláudio Munhoz - A paz no mundo com Jesus - Evangelho****22 - Sônia Formiga - Deus - "Obras Póstumas", 1ª parte, cap.1****29 - Eduardo Henrique - Esquecimento do passado - "ESE" cap. 5, it. 11****FEVEREIRO****05 - Regina Motta - Jesus e o precursor - "Boa Nova", cap. 2 - Humberto de Campos/Francisco C. Xavier****12 - Rosana Cruz - Poluição e psicofera - Livro: "Após a tempestade", cap.3 - Joanna de Ângelis/Divaldo Franco****19 - Cláudio Munhoz - Jesus e os aflitos - Evangelho****26 - Sônia Hoffman - A alma - "Obras Póstumas", 1ª parte, cap.2****QUARTAS-FEIRAS, às 20 horas****JANEIRO****02 - Vicente Oliveira - Deus - LE, Q. 1 a 13****09 - Ana Cristina Hildebrandt - Reencarnação e os laços de família - ESE cap. 4, itens 18 a 23****16 - Jayme Lobato - Tema livre****23 - Angélica Reis - Parábola do Semeador - Mateus, 13:1-9****30 - Vera Cabana - Consegues ir? - Livro: "Fonte Viva", cap. 5****FEVEREIRO****06 - Cláudio Munhoz - Influência dos espíritos em nossos pensamentos e atos - LE, Q. 459 a 472****13 - Breno Araújo - Imortalidade da alma - LE, Q. 149 a 162****20 - Denise Xavier - Causas atuais e anteriores das aflições - ESE, cap. 5 itens 1 a 10****27 - Hélio Machado - Educar as crianças e os jovens - Leis Morais da Vida, cap. 16 e 17****SEXTAS-FEIRAS, às 19h45****JANEIRO****04 - Hélio Machado - Mistérios ocultos aos sábios - ESE, cap. 7, itens 7 a 10****11 - Regina Motta - O orgulho e a humildade- ESE, cap. 7, itens 11 a 12****18 - Zaira Machado - Deixai vir a mim as criancinhas - ESE, cap. 8, itens 1- 4****25 - Mariza Freitas - Missão do homem inteligente na Terra - ESE, cap. 7, item 13****FEVEREIRO****01 - Laura Galvão- Pecado por pensamento. Adultério - ESE, cap. 8, itens 5 a 7****08 - Cláudia Peluso - Verdadeira pureza. Mãos não lavadas - ESE, cap. 8, itens 8 a 10****15 - Vicente Oliveira - Escândalos - ESE, cap.8, itens 11 a 17****26 - Hécio Sampaio - Bem aventurados os mansos e pacíficos- ESE, cap. 9, itens 1 a 5****Atividades****Segunda-feira**
(privativa aos médiums)**19h45 - Estudo Doutrinário**
20h20 - Reuniões mediúnicas: Desobsessão, Auxílio espiritual, Prece pelos encarnados e pelos desencarnados, Curso de Acesso ao Desenvolvimento, Educação Mediúnic**Terça-feira****14h - Atendimento Fraternal**
15h - Reunião Pública
16h - Passes**Quarta-feira****15h - Grupo da Costura**
18h30 - Grupos de Estudo da Doutrina Espírita
19h - Atendimento Fraternal
20h - Reunião Pública e Evangelização Infantil
21h - Passes**Quinta-feira****19h30 - Grupos de Estudo da Doutrina Espírita****Sexta-feira****18h45 - Atendimento Fraternal**
19h45 - Reunião Pública
20h15 - Passes, Tratamento Espiritual**Sábado****9h - Trabalhos de Assistência e Promoção Social Espírita**
16h - Grupo de Estudo de Livros Espíritos**Domingo****9h20 - Evangelização infantil, Reunião da Mocidade, Reunião de pais****Sociedade Espírita Jorge****Rua Luís Barbosa, 36****Vila Isabel - Rio de Janeiro - RJ Brasil****Tel: (21) 2578-9851****www.sej.org.br****Email: cartas@sej.org.br****Boletim: "O Mensageiro da SEJ"**

Presidente	Zaira Machado de Andrade
Vice-presidente	André Luiz F. de Almeida
1ª Secretária	Angélica dos Reis Rodrigues
2ª Secretária	Flávia da Silva M. Cardoso
1ª Tesoureira	Joaida Pinheiro da Silva Torres
2ª Tesoureira	Aglaia Santos da Silva
Patrimônio	Hélio Machado
Expediente Sociedade Espírita Jorge	
Departamento de Divulgação	

